



GRUPO
PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

Indicadores são positivos e refletem investimento feito nas pessoas, mas ainda há trabalho a fazer

“Há trabalho a fazer, mas os indicadores são positivos, refletem o investimento que foi feito naquilo que é mais importante – na recuperação do emprego, na recuperação da economia e há que continuar o bom trabalho”, afirmou o deputado Carlos Silva, no debate desta quarta-feira, sobre o Relatório da Conta e do Setor Público Empresarial Regional relativo ao ano de 2015.

O deputado do Grupo Parlamentar do PS Açores recordou que 2015, ano em que “se registou uma crise mundial com repercussões nos Açores”, foi possível, ainda assim, conseguir um bom desempenho: “Verificamos que foi um ano de recuperação financeira, foi feito um investimento na criação de emprego, na recuperação de setores importantes da nossa economia e isso reflete-se nas nossas contas”. E a título de exemplo referiu: “Há um crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) que é evidente, o défice é inferior à média nacional, há um crescimento das receitas próprias que, praticamente, permitem cobrir a totalidades das despesas de funcionamento”. Para os que se recusam a aceitar os indicadores, Carlos Silva esclarece que “quem os define não é o Governo Regional, não é o Partido Socialista, são entidades certificadas, nacionais e internacionais, como o INE e o EUROSTAT”.

“Não estamos a dizer que está tudo perfeito. Há aqui um esforço que é preciso fazer na otimização dos recursos financeiros, num esforço constante”, reconheceu o deputado Carlos Silva, até porque, apesar “dos prejuízos que se verificam”, “há uma redução de 50%” desses prejuízos, “um Ativo superior ao Passivo, em mais de 134 milhões de euros” e “um aumento dos resultados operacionais em mais 16%”.

Horta 12 de julho 2017